



PARQUE ESTADUAL FRITZ PLAUMANN

RELATÓRIO DE USO PÚBLICO
JULHO 2012

PREPARADO POR:

ECOPEF

EQUIPE CO-GESTORA DO P. E. FRITZ PLAUMANN

PREPARADO PARA:

FATMA

FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo descrever as atividades do Programa de Uso Público do Parque Estadual Fritz Plaumann, desenvolvidas pela ECOPEF por meio do termo de cooperação técnica com a FATMA – Fundação do Meio Ambiente, referente ao mês de julho de 2012.

O documento em questão é elaborado pela ECOPEF e gerado a partir do preenchimento dos formulários de pré e pós visita (ingresso do Parque) respectivamente, os quais são aplicados aos visitantes e armazenados no banco de dados, implantado e mantido pela equipe para uso nesta Unidade.

Os dados estão apresentados em ordem de preenchimento dos formulários de pré visita (item 2.1) e pós visita (item 2.2), ambos inseridos no item 2, Dados da Visitação. Já o item 3 tem por objetivo relatar as pesquisas que estão ocorrendo na área do Parque Estadual Fritz Plaumann no respectivo mês e o item 4 sintetiza as informações deste documento relatando ainda as principais atividades/ações desenvolvidas durante o mês pela ECOPEF.

2. DADOS DA VISITAÇÃO

2.1 RESULTADOS DO PRÉ VISITA

Os dados apresentados neste item foram obtidos por meio do preenchimento dos formulários de pré visita os quais são aplicados na recepção dos grupos, pela equipe de técnicos da ECOPEF.

Em julho de 2012 foram recebidos 136 visitantes nos 20 dias em que o Parque esteve aberto á visitação.

No gráfico 01 apresenta-se o desempenho da visitação de forma comparativa entre o ano de 2007 (cor vermelha), 2008 (cor azul), 2009 (cor verde), 2010 (cor amarela), 2011 (cor rosa) e 2012 (azul claro).

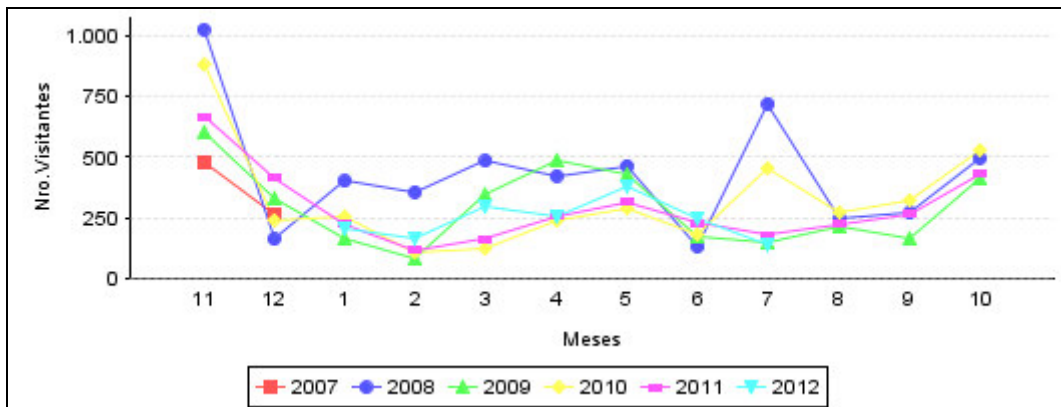


Gráfico 01 – Desempenho Geral da Visitação.

Em julho completaram-se 57 meses de funcionamento do Parque onde já foram recebidos 18.501 visitantes. Neste mês a visitação resultou abaixo da média geral quando comparado com resultados de meses anteriores.

Em virtude do recesso escolar não foram agendadas visitas neste mês. Também por se tratar do período de inverno registraram-se em alguns dias temperaturas negativas e no monitoramento pluviométrico realizado na UC, no mês de julho, evidenciou-se 215mm em 5 dias distintos em que o Parque estava aberto a visitação interferindo nas atividades de uso público. Por estes motivos houve baixo índice de visitação durante o mês.

O gráfico 02 apresenta a procedência dos grupos visitantes.

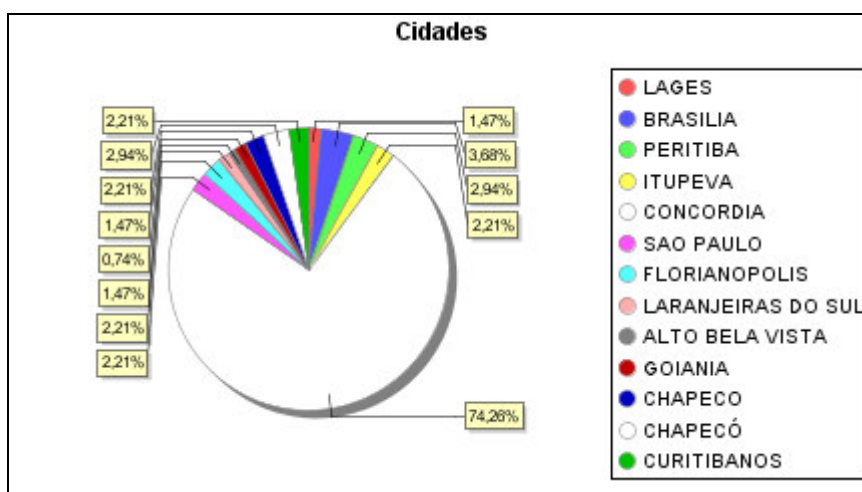


Gráfico 02 – Procedência dos grupos visitantes.

Cerca de 75% dos grupos visitantes do mês de julho foram provenientes de Concórdia. Por se tratar de um período de férias escolares recebeu-se neste

mês na UC visitantes de varias cidades, e algumas decorrentes de outros estados (Santa Catarina, Paraná, Goiás, Distrito Federal, São Paulo).

No gráfico 03 representa-se o meio de transporte utilizado pelos visitantes para o acesso ao Parque.

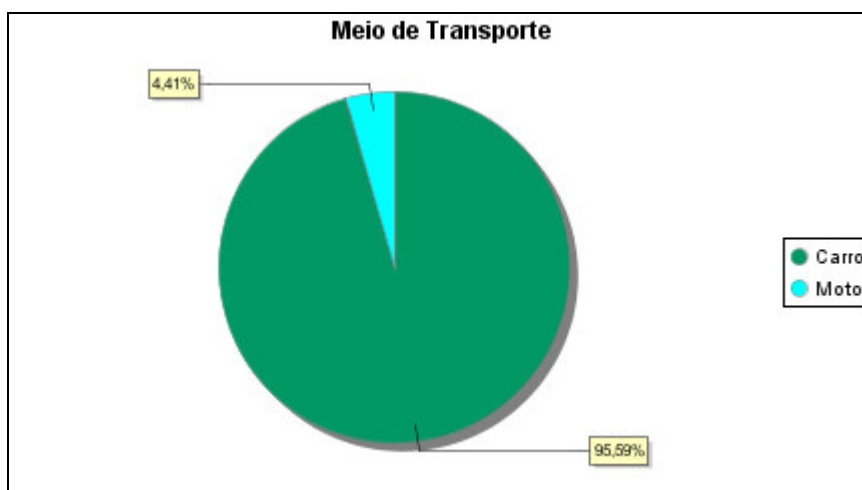


Gráfico 03 – Meio de Transporte

Por se tratar de um mês que não houve agendamento, 95,59% dos visitantes chegaram até o Parque utilizando carro como meio de transporte e os outros 4,41% através de moto, não havendo assim a vinda de visitantes com ônibus até a UC.

No gráfico 04 apresenta-se o objetivo da visita manifestado pelo grupo na recepção.

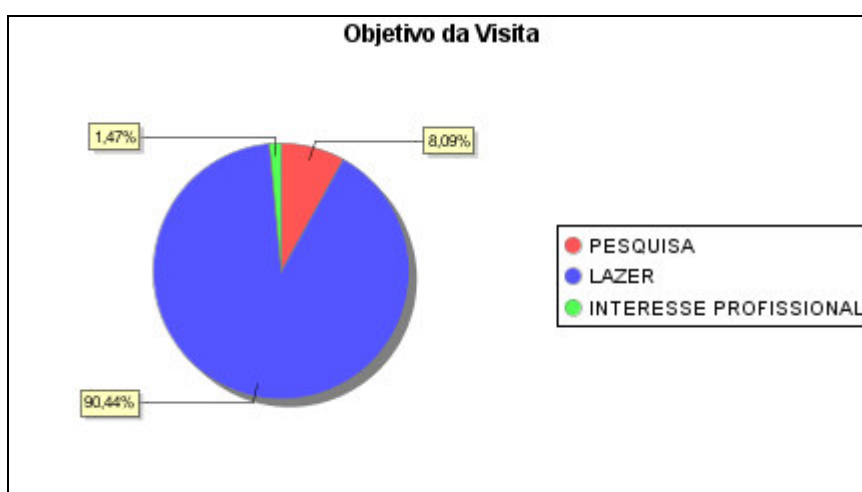


Gráfico 04 – Objetivo da Visita dos grupos.

Cerca de 90% dos visitantes chegaram ao Parque com objetivo de lazer evidenciando assim a procura da UC principalmente por famílias, grupos de finais de semana e novamente destaca-se a ausência de agendamentos escolares, por não ter pontuação na busca pela UC por interesse educacional neste mês de julho.

No gráfico abaixo apresenta-se as mídias responsáveis pela visita no Parque neste mês de julho.

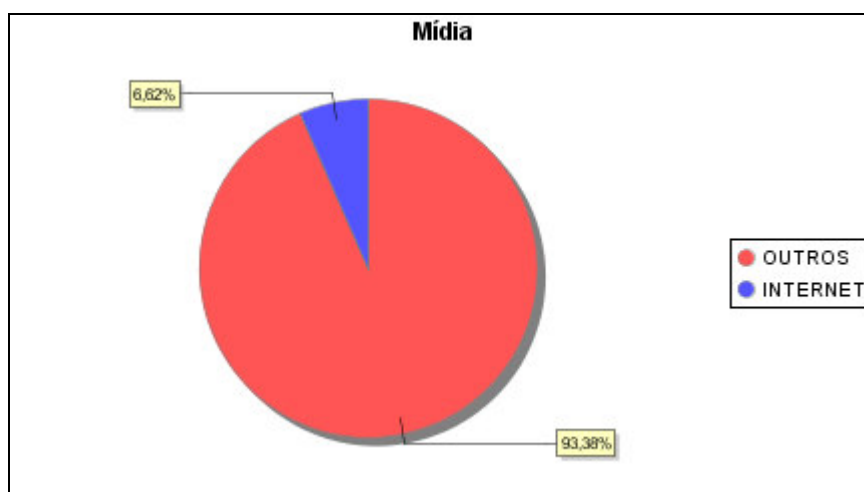


Gráfico 05 – Mídia.

Neste mês de julho a mídia que destacou-se como a responsável pela divulgação do Parque foi a opção “outros”, ou seja, a mídia informal pontuou em 93,38%, o que evidencia a troca de informações e divulgação espontânea repassadas por visitantes anteriores refletindo na busca do Parque por novos visitantes. Além deste, cerca de 7% dos grupos que visitaram a Unidade souberam da mesma através da internet pelo site <http://www.parquefritzplaumann.org.br/>

2.2 RESULTADOS DO PÓS VISITA

Os resultados que serão apresentados a partir de agora se referem ao formulário de pós visita (ingresso do Parque) o qual é aplicado aos visitantes do Parque no final da atividade. Neste mês de julho 81,6% dos visitantes responderam este questionário.

Entre as questões aplicadas, procura-se saber qual o nível de escolaridade do público visitante.

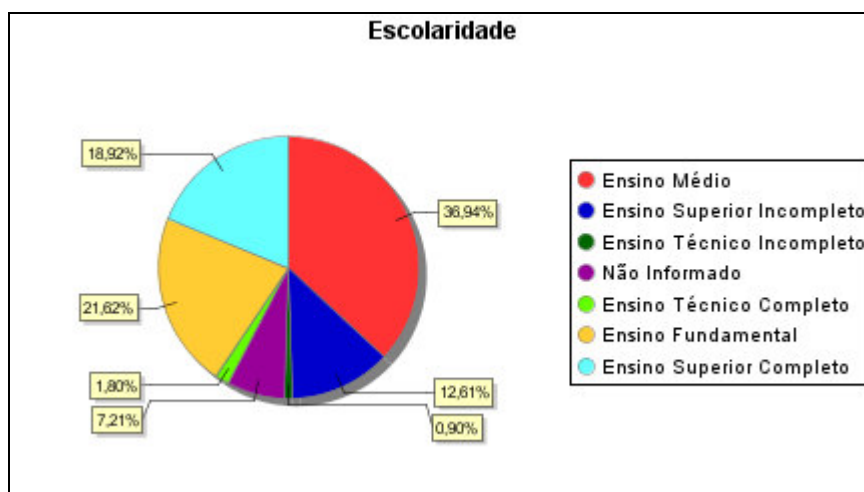


Gráfico 06 – Escolaridade dos visitantes.

Diante do gráfico acima, nota-se a grande variedade do público quanto a escolaridade, com destaque aos visitantes que estão cursando ou já cursaram o ensino médio (36,94%) e ensino fundamental (21,62%). Já público com ensino superior completo pontuou com 18,92%.

No gráfico 07 apresentam-se o percentual de acesso aos atrativos no respectivo mês.

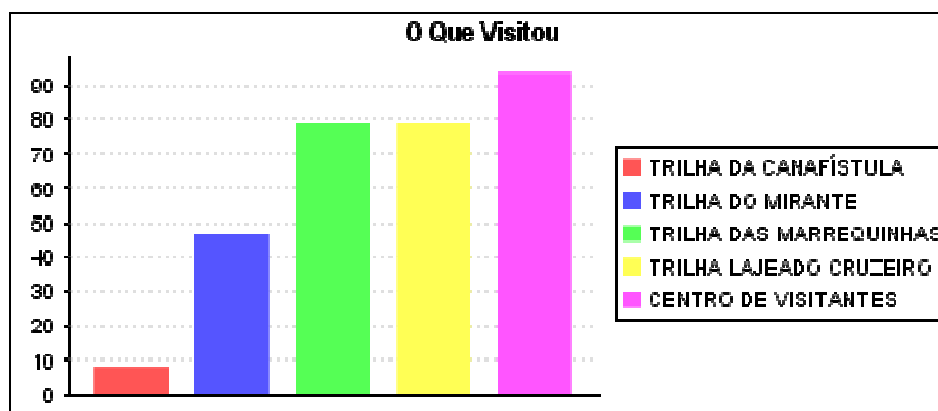


Gráfico 07 – Atrativo no PEFP.

Durante o mês de julho o Centro de Visitantes, como nos meses anteriores, foi o atrativo mais visitado da UC (93,69%), isso porque ele contempla a parte inicial da visita e possui informações referentes ao Parque e

suas estruturas na Sala de Exposição. A Trilha do Lajeado Cruzeiro e das Marrequinhas se igualaram no percentual de visitação com 79,28%, seguido da Trilha do Mirante que teve a visitação pontuando com 46,85%, e a Trilha da Canafístula que teve um percentual abaixo de 10%.

Abaixo é apresentado o grau de satisfação do visitante com relação à experiência na Unidade.

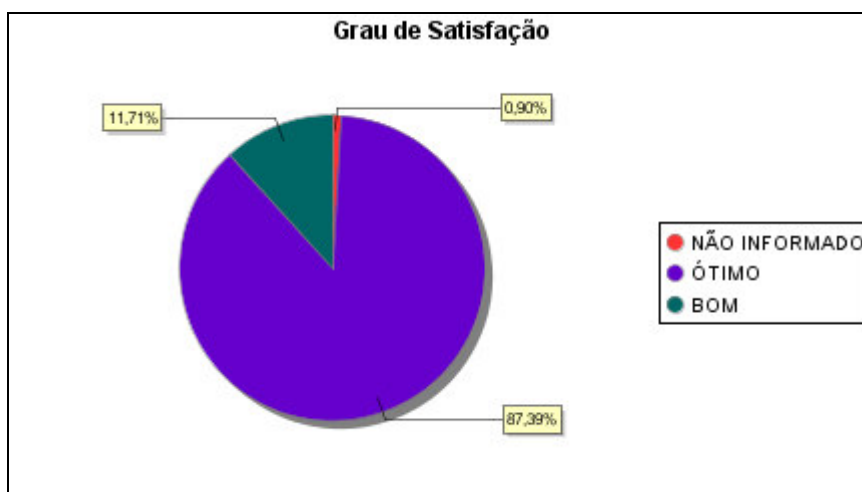


Gráfico 08: Grau de satisfação.

Aproximadamente 88% dos visitantes deste mês avaliaram a visita como ótima, e a opção “bom” pontuou com 11,71%. Este índice se mantém estável, e essa avaliação dos visitantes, motiva a ECOPEF em suas atividades por demonstrar a importância e competência na co gestão da Unidade.

No gráfico 09 apresenta-se o resultado referente à experiência dos visitantes frente a Unidades de Conservação.

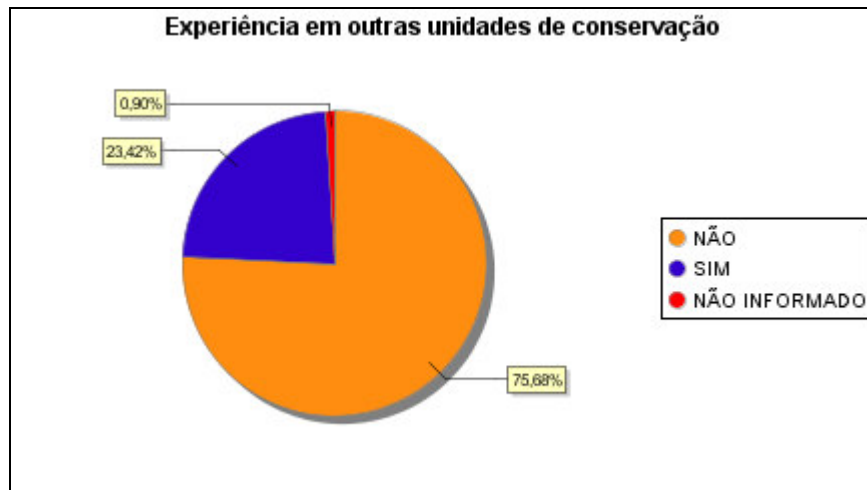


Gráfico 09: Experiências dos visitantes em outras Unidades de Conservação.

O gráfico acima mostra que 75,68% dos visitantes do mês de julho tiveram o seu primeiro contato com uma Unidade de Conservação no Parque Estadual Fritz Plaumann, e esse dado nos mostra o quanto é importante a existência da UC para a região. Ainda, cerca de 23% já haviam tido contato com outras unidades.

O gráfico abaixo ilustra o percentual relativo às visitas recorrentes na Unidade.

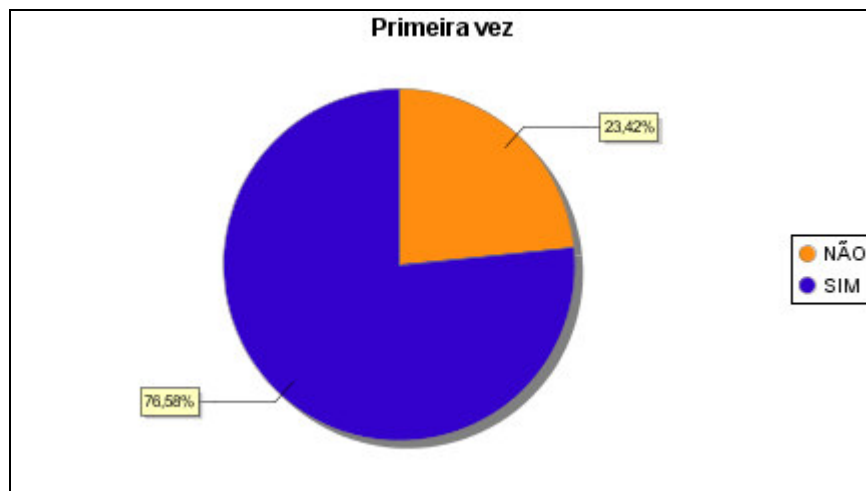


Gráfico 10 – Primeira visita no PEFP

Cerca de 76,58% dos visitantes neste mês de julho realizaram a primeira visita ao Parque, já 23,42% são recorrentes, assim mostrando a aceitação da Unidade por grande parte dos visitantes que retornam após algum tempo de sua primeira visita.

Ao final do formulário de pós-visita é disponibilizado um campo para que os visitantes registrem suas críticas, sugestões e comentários sobre as atividades realizadas. Grande parte dos visitantes que preencheram este campo registraram a excelência na recepção, condução e informações repassadas pela equipe técnica da ECOPEF. Abaixo é apresentado alguns destes relatos registrados neste formulário:

- 01/07/2012 “Achei muito interessante para a conscientização de preservação a natureza”.
- “19/07/2012 “Parabéns pela conservação e pela forma de trabalho”.
- 20/07/2012 “Inclusão passeio de barco”.
- 22/07/2012 “Passeio de barco e tirolesa”.
- 25/07/2012 “Melhorar a sinalização do centro da cidade até a entrada que da acesso ao parque”.

3. DADOS DA PESQUISA

Neste mês de julho estão em andamento doze pesquisas no Parque Estadual Fritz Plaumann, conforme segue tabela abaixo:

Título da Pesquisa	Pesquisador (a)	Titulação	Vínculo	Saída a Campo
Comunidade de Abelhas (hymenoptera-apiformes) em duas áreas de importante interesse biológico e histórico em Santa Catarina	Cristiane Krug	Doutoranda	Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ribeirão Preto/SP – USP	Não
História evolutiva das Florestas Estacionais semi-decíduais por meio da filogeografia molecular de	Luiz Orlando de Oliveira	Projeto de Pesquisa	Universidade Federal de Viçosa	Não

Credela fissilis e de Anadenanthera				
Larvas de Chironomidae como bioindicadores de qualidade ambiental no Parque Estadual Fritz Plaumann	Daiane Batistoni	Mestranda	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI	Não
Diversidade de fauna no planalto de Santa Catarina	Professores e alunos	Projeto de Pesquisa	Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ	Não
Invasão de Hovenia dulcis Thunb (Rhamnaceae) nas Florestas do Rio Uruguai (SC): Aspectos ecológicos das comunidades vegetais para o manejo	Michele de Sá Dechoum	Doutoranda	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	09 e 10 e 16 e 24
Inventário entomofaunístico no Parque Estadual Fritz Plaumann com ênfase para os táxons: Díptera, Orthoptera, Hymenoptera e Lepidóptera	Sandra Mara Sabedot Bordin	Projeto de Pesquisa	Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ	26
Fungos poliporoides (agaricomycetes) em Santa Catarina	Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos	Projeto de Pesquisa	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	Não
Análise da macrofauna edáfica de Arthropoda em mata ciliar e vegetação em estágio inicial de	Gustavo Luis Lawrenz	Projeto de Pesquisa	Universidade do Contestado – UnC	20 e 27

regeneração, no Parque Estadual Fritz Plaumann, Concórdia-SC				
Invasibilidade de <i>Hovenia dulcis</i> Thunberg (RHAMANACEAE) em Floresta Atlântica no sul do Brasil	Adelcio Müller	Doutorando	Universidade Federal de São Carlos/SP	01 a 05
A avaliação da comunidade vegetal em função da presença de uva-do-japão, <i>Hovenia dulcis</i> no Parque Estadual Fritz Plaumann	Beatriz Maria Bortoli	Graduação	Universidade do Contestado – UnC	Não
Dispersão de sementes de <i>Hovenia dulcis</i> Thunb. (Rhamnaceae) – uma espécie invasora de Floresta Estacional Decidual com diferentes estágios sucessionais.	Raquel Elise Muller de Lima	Mestranda	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	16 a 24
Anfíbios Anuros do Parque Estadual Fritz Plaumann	Veluma Lalú Molinari de Bastiani	Mestranda	Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ	Não

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês de julho de 2012, 136 pessoas visitaram a Unidade. Completaram até o presente 57 meses de funcionamento do Parque onde já foram recebidos 18.501 visitantes, gerando uma média de 325 visitantes/mês.

Abaixo destacam-se algumas das atividades realizadas pela ECOPEF no mês de julho concomitante a visitação:

- Neste mês a ECOPEF participou de dois grandes eventos que se realizaram nos dias 10, 11, 12 e 13 do mês de julho.
- Nos dias 10, 11 e 12 de julho, atendendo o convite da FATMA, a ECOPEF representou o Parque Estadual Fritz Plaumann na oficina de planejamento operacional das Unidades de Conservação no município de Porto Belo, SC. Acesse: <http://www.parquefritzplaumann.org.br/index2.php?id=novidades&idinformativo=85>
- Também nos dias 12 e 13 do mesmo mês, membros da ECOPEF participaram de uma excursão promovida pelo projeto Filó, para conhecer o programa da Itaipu - Binacional, Cultivando Água Boa. Maiores informações acesse: <http://www.parquefritzplaumann.org.br/index2.php?id=novidades&idinformativo=84>
- Este mês foi realizado nos dias 18,19 e 20 mais uma etapa do projeto de revisão do Plano de Manejo, onde avaliou-se o grau de efetividade da primeira versão do Plano de Manejo da UC com as suas instâncias de gestão e cooperação, coordenado pela Caipora. Participaram desta etapa a ECOPEF e o conselho consultivo da UC. Mais informações <http://www.parquefritzplaumann.org.br/index2.php?id=novidades&idinformativo=86>
- Dia 20 e 25 deste mês foram realizados monitoramentos de transgressão ambiental nos limites da UC, evidenciando e registrando as possíveis ocorrências.

- Está sendo realizado o projeto de monitoramento e manutenção das trilhas da UC. Neste mês foi realizado o monitoramento no dia 30 e manutenção nos dias 03, 10, 17, 24, 26 e 31.
- A ECOPEF recebeu duas acadêmicas da UnC Concórdia as quais cumpriram com 20 horas voluntárias estabelecidas na bolsa de estudo do art. 170.